

Ninguém entrará no reino dos céus, sem renascer de novo.  
JESUS.

O espirito é imortal.  
Kardec.

# O CONSOLADOR

Organ do GRUPO ESPIRITA "PAZ" Pedagogia e Officinas — Avenida Furtado N. 4  
DIRECTOR — Ramiro F. Maia.

Anno I.

CONSELHEIRO LAFAYETTE, 1 de Setembro de 1934. — E de MINAS N. 12

## O PROBLEMA DO MAL

A hora presente é ainda uma hora de lutas: luta das nações para a conquista do glorio, luta das classes para a conquista do bem estar e do poder. Em roda de nós agitam-se forças cegas e profundas, forças que, hontem não se conheciam e que, hoje, se organizam e entram em acção. Uma sociedade agoniza; outra nasce. O ideal do passado vem à terra. Qual será o de amanhã?

Abriu-se um período de transição; uma phase diferente da evolução humana, phase obscura, cheia, ao tempo, de promessas e ameaças, começa. Na alma das gerações que sobem, jazem os germens de novas florescencias. Flores do mal ou flores do bem?

Muitos se alacram, muitos se espatam. Não duvidamos do futuro da humanidade, de sua ascensão para a luz e derramamos em volta de nós com a coragem e perseverança incançaveis as verdades que asseguram o dia de amanhã e fazem as sociedades fortes e felizes.

Os defeitos de nossa organização social provêm principalmente de que nossos legisladores, em suas acanhadas concepções, abrangem somente o horizonte de uma vida material. Não comprehendendo o fim evolutivo da existencia e o encadeamento de nossas vidas terrenas, estabeleceram um estado de cousas incompatível com os fins reaes do homem e da sociedade.  
A conquista do poder pe-

## MÃE CRIMINOSA

*Nódoa vil, paz no pejo! e não tendo coragem  
De ao Mundo pentear do seu peccado o fructo.  
Ella entregou seu filho as mãos do servo bruto  
Que o foi na estrada expôr à enregelante aragem!*

*Fel-o, talvez ladrão! D'elle, ficará a imagem  
Na consciencia, a acusal-a, a encher-lhe a alma de lucto!...  
Mostrava juucto aos pies de pranto o rosto enzuto.  
Tendo no coração soffrimento setceagem!*

*Da gorgéia infantil—esse, flébil modilho,—  
Vinham-lhe imprecações! e veneno letal  
Pelo ouvido sugava ouvindo esse estribilho,*

*E pelos olhos vendo o leite maternal!  
Via de toda Mãe amamentando o filho,  
No alvo seio, se erguer secco tribunal!*

A. HENRIQUE MAGALHÃES

lo maior numero não é propria para ampliar este ponto de vista. O povo segue o instincto surdo que o impelle. Incapaz de aquilatar o merito e o valor de seus representantes, leva muitas vezes ao poder os que desposam suas paixões e participam de sua cegueira. A educação popular precisa de ser completamente reformada; porque só o homem illustrado pôde collaborar com a intelligencia, coragem e consciencia na renovação social.

Nas reivindicacões actuaes, a noção de direito é objecto de excessivas especulações; sobreexcitam-se os appetites, exaltam-se os espiritos. Esquece-se que o direito é inseparavel do dever e até que é simplesmente sua resultante. D'ahi, uma ruptura de equilibrio, uma inversão das relações de causa para effeito, isto é, do dever para o direito na repartição das vantagens sociais, o que constitue uma

causa permanente de divisão e odio entre os homens. O individuo que encara sómente seu interesse proprio e seu direito pessoal, occupa o lugar muito inferior ainda na escala da evolução.

O direito, como disse Gordin, o fundador do familisterio do Guise, é feito do dever cumprido. Sendo os serviços prestados á humanidade a causa, o direito vem a ser o effeito. Numã sociedade bem organizada, cada cidadão classificar-se-á de accordo com seu valor pessoal e grau de sua evolução e em proporção com a sua quota social.

O individuo só deve occupar a situação merecida; seu direito está em proporção equivalente sua capacidade para o bem. Tal é a regra, tal é a base da ordem universal e a ordem social, emquanto não fôr sua contraprova, sua imagem fiel, será precaria e instavel.

Cada membro de uma collectividade, deve, por força d'esta regra, em vez de reivindicar direitos ficticios, tornar-se digno d'elles, augmentando o proprio valor e sua participação na obra commun. O ideal social transforma-se o sentido da harmonia desenvolve-se, o campo do altruismo dilata-se; mas, no estado actual das cousas, no seio de uma sociedade onde fermentam tantas paixões, onde se agitam tantas forças brutaes, no meio de uma civilização feita de egoismo e cubiza, de incoherencia e má vontade, de sensualidade e soffrimento, são de temer muitas convulsões.

As vezes ouve-se o bramido da onda que sobe. O queixume dos que soffrem, transforma-se em brados de colera. As multidões contam-se; interesses seculares são ameaçados. Levanta-se, porém, uma nova fé, illuminada por um raio do Alto e assente em factos, em provas sensiveis. Diz a todos: "Sede unidos, porque sois irmãos, irmãos neste mundo, irmãos na immortalidade. Trabalhai em commun para tornardes mais suaves as condições da vida social, mais facil o desempenho de vossas tarefas futuras. Trabalhai para augmentar os thesouros de saber, de sabedoria, de poder, que são a herança da humanidade. A felicidade não está na luta, na vingança; está na união dos corações e das vontades!"

LÉON DENIS.

O ultimo inimigo a vencer é a morte, disse Paulo.

Como se vencerá esse inimigo? Morrendo? Absolutamente não: vivendo, e vivendo eternamente.

VINICIOS.

guro dizer a vossos irmãos: "esta manifestação procede de um espirito bom ou mau, adiantado ou atrasado."

A mediunidade não é no sentido da palavra uma graça; pôde ser considerada como tal por ser um meio de adiantamento para aquelle que a possui; mas no sentido geral é uma tarefa que espirito toma a ao reencarnar-se.

Devemos comprehender, que se fosse uma graça, sômente os espiritos superiores, ou bons espiritos podiam entrar em relação com ella; porque a graça é um dom de Deus, e Elle a dá sômente aquelles que a ella fizeram jus por seus esforços e sua boa vontade.

NILO.

### DO ALÉM

Não deveis esquecer-vos que fóra da caridade não ha salvação. Caridade! Não sublime, é esta palavra; mas nem todos sabem comprehender do que ella quer dizer. Muitos julgam que dar um pedaço de pão ao pobre taminho é uma caridade e que estão completamente salvos. Não, amigos, a palavra Caridade exprime muito mais do que dar um pedaço de pão aos pobres desherdados; a verdadeira caridade é o perdão das offensas, o esquecimento de todas as ingratidões e das faltas de nós

proximo. Meus amigos, procurem ver em cada criminoso um irmão vosso e nunca desprezeis os que não tiveram torças para vencer suas más tendências. Pagaes o mal com o bem, compadecei-vos dos que vos fazem chorar e dizei:—Pae, "perdoae elles porque não sabem o que fazem" e se assim procederdes, meus amigos, praticaeis a caridade. Dae esmolas mas dae, um pouco de vossas almas, um conselho, uma palavra boa vale mais do que a esmola. Confortae, meus amigos, aos vossos irmãos que ainda estão em trevas, estes que não conhecem a luz espiritual. Orae por todos, muito particularmente pelos materialistas e atheus, se é que os ha. Orae por todos e a paz de Deus fique com todos, que a luz divina os illumine.

HILDEBRANDO.

### Inquerito em caminho.

O Vaticano ordenou um inquerito sobre o avanço do Espiritismo, sendo nomeado para esse fim o padre Saleti.

Editou, tambem, um livro dedicado á doutrina subscrito pelo padre Alfano, que admittie a possibilidade da comunicação com os invisiveis, coisa que, no seu dizer, a Igreja nunca negou.

Reconhece igualmente, as facultades supra-normaes dos mysticos e não mysticos.

### A immortalidade ensinada pela natureza

Quando no outomno se observa o pequeno mundo dos insectos, e se nota, que um prepara um leito para dormir o pesado e longo somno do inverno, que outro prepara o casulo para passar o inverno no estado de crisálida e renascer num dia de primavera com toda a mocidade e em plena perfeição, e que, em fim, esses insectos, na maior parte, pensando em repousar nos braços da morte, se contentam em collocar cautelosamente o ovo no sitio favoravel, para renascer um dia rejuvenescidos, num novo ser.—que é isto senão a doutrina da immortalidade, ensinada, pela natureza?

Ella desejaria fazer-nos comprehender que entre o somno e a morte não ha uma differença radical, que nem um nem outro põe a existencia em perigo. O cuidado com que o insecto prepara a cellula, o buraco, o ninho, assim como o alimento para a larva que deve nascer na seguinte primavera, e feito isto, morre tranquillo,—assemelha-se perfeitamente ao cuidado com que o homem arruma á noite o facto e prepara para o almoço, para o dia seguinte, indo depois dormir em socego.

É este caso não se daria se o insecto que deve morrer no outomno, considerado em si mesmo e na sua verdadeira essencia, não fosse identico ao que deve desenvolver na primavera, assim como o homem que se deita é o mesmo que se levanta.

Schopenhauer.

em seu apelo, o padre jesuita Dickman e outros.

O papa já se convenceu de que tem de abrir os olhos, porque não ha peor cego do que o que não quer ver....

Da "A Verdade".

Stato-me forçado a externar a convicção de que os phenomenos espiritas são de uma importancia enorme e que é dever da sociedade dirigir sem mais demora sua attenção para essas manifestações.

Cesar Lombroso.

### ASSASSINO

Duas filas de policiaes conduziam para a cadeia um homem que, em momento de colera invencivel, assassinara alguém. O desgraçado ia com algemas nos pulsos e exposto á curiosidade publica. Gente da plebe ingressava o cortejo, comentando o crime sem nenhuma piedade pelo prisioneiro, que seria, em breve sepultado em vida no tumulo de um carcereiro. Das janellas, e bal-

"SI O DESENVOLVIMENTO DA IGREJA NÃO É POSSIVEL SEM O APOIO DO ESTADO É PORQUE A IGREJA ESTÁ MORTA" (Discurso em 1906)

**PENSAMENTOS**

Oh! o sacerdote... O sacerdote deve ser sábio, prudente, observador, recto no seu critério, misericordioso na justiça, severo e clemente, juiz e réo ao mesmo tempo! Que somos nós na realidade?

Homens falliveis, fracos e pequenos. Meus companheiros me abandonam por me recusar, a como elles proclamam-me impeccavel.

Conventos! conventos! antecamaras dos sepulchros! Nos teus claustros se vive sem viver, quando Deus criou a terra para todos seus filhos.

Relembra-me a infancia: vejo monjes silenciosos, cadaveres galvanizados, mumias insepultas e sinto n'alma muito frio...

Onde quer que o bem pelo bem se faça, não ha necessidade de levantar cascas nas quaes se reze rotineiramente, pois para rezar com a alma todos os sitios se prestam, sempre que o homem eleve a Deus seu pensamento.

A justiça dos homens castiga muitos infelizes, que, no fundo, são mais ignorantes que culpados e os quaes, ante Deus, não são por certo tão culpados, uma vez que o principal peccado está no conhecimento do mal que se pratica.

Feliz o espirito que, resignado, soffre todas as dores. Esse, ao deixar a terra, se reserva um bello despertar na eternidade.

Direitos de raça, feadas de linhagem, poder da força! Vós outros haveis de succumbir aos embates do progresso! A terra não terá, então, fronteiras porque será uma só nação. Este direito brutal, este odio ao estrangeiro, tenderá a extinguir... Que quer dizer estrangeiro? Não é um homem, um filho de Deus? Não será um irmão?

PADRE GERMANO.

**William Crookes**—celebre, physico e chimico inglez, inventor do radiometro, descobridor do *talio* e do 4o. estado da materia, materia radiante. Suas experiencias serviram de base á descoberta dos raios X. Este sabio consagrou 4 annos de estudos dos phenomenos psychicos com o medium Home, e mais 3 annos com o medium Florence Cook. Referindo-se a essas experiencias, numa obra que escreveu, disse: "Não digo que esses phenomenos sejam possiveis, mais sim que são reais."

**A MORTE**

Nós devemos morrer uns após outros; que os que partem e os que ficam não se afflijam, pois, morrendo primeiro não saimos da humanidade e não fazemos senão preceder os que ficam ainda.

A ultima palavra da vida não se resume na morte; o tumulto não é o nosso epitapho. A morte não é o magal da creação nem a pena capital; não é mais que um instante impossivel de medir porque tudo continúa. A morte não entrava a vida porque nada pode contra ella. Não ha vida sem uma seguinte—a vida apenas muda de forma. Nenhum risco corremos se nos vemos desligados para sempre dos lares queridos. Separações eternas não existem. O feretro não se fecha sobre as nossas afeições como sobre os nossos corpos; aquelas estão ligadas á nossa individualidade no percurso das nossas personalidades mutaveis. Nenhum laço espirital periga. A morte não arruina e nem tão pouco extermina as nossas afinidades electivas—as nossas amizades enlaçam-se para a Eternidade, o que não podemos, porém, eternizar é a forma sob que ellas se manifestam.

O presente nada mais é que uma simples etapa na grande peregrinação humana. A humanidade como as

estrelas do firmamento perde-se no infinito. "Outros mundos habitados em numero incalculavel, aplinaam, na imensidade do espaço, para as almas um campo inexgotavel". Nós, os seres humanos, nos encontraremos todos um dia com a recordação dos nossos estados anteriores e com a consciencia dos nossos progressos. Com os olhos fixos no mesmo futuro, assistiremos, então, ao reencontro feliz dos nossos confrades, dos nossos seres queridos.

(Do "Luz da Verdade").

**OS MEDIUNS**

Os mediuns são os intermediarios dos vontades das irmãs desencarnadas, tem um papel importantissimo, tanto pela sua sublimidade, como pela sua difficuldade, a representar.

O medium, se é o thermometro por onde se pôde conhecer a natureza dos espiritos que se manifestam, é tambem o batel fragil lançado ao seio de um oceano encapellado, batido pela tempestade.

Vê-se d'ahi quão melindrosa é a tarefa d'aquelle que se presta a ser o interprete do mundo espirital.

Graça sem duvida, muito grande para promover seu aperfeiçoamento moral, é tambem um escolho, onde muitos naufragam.

O medium tem o dever para cumprimento de sua nobre' santa, porém muito penosa tarefa, de procurar por todos os ureios, o seu aperfeiçoamento moral; é somente expurgando-se das grandes faltas, devidas a seu

atrazo passado, que elle pôde com seguridade transmittir o que lhe fôr dictado por espiritos de ordem elevada.

A perversão dos costumes, auxiliada pelo contacto mais ou menos constante com entidades espirituas de ordem moral muito atrazada, mais prejudicam ainda ao infeliz tomou uma tarefa que não quiz, ou não soube desempenhar.

Espiritos que somos, conhecemos todos os nossos deveres, e o medium transmittindo como bons, os conselhos perfidos que elle não soube, nem pôde conhecer, pelo seu atrazo moral, tem uma responsabilidade tão grande, como aquelle que por suas obras concorre para a perversão moral de outros.

Mediuns, a vós nos dirigimos espelciamente vos aconselhando que no desenpenho sagrado da vossa tarefa, não a conspurqueis, procurando collocar vos sempre na altura do mandato que recebestes.

Lembrai-vos que de vossos labios pôde estar pendente a verdade, como a mentira e que esta nem sempre podeis conhecer senão estiverdes livres dessas manchas negras que tigem infelizmente a maioria dos homens.

Pelo aperfeiçoamento moral haveis de conhecer a impressão agradável ou desagradavel do espirito que se manifesta e podeis como thermometro se-

**Napoleão I**

dizia: "Estou cercado de padres que me repetem a cada passo, que seu reino não é deste mundo; mas, o caso é que elles se apoderam de tudo que lhe cahir nas mãos."

"O ESPIRITISMO, marchando com o progresso, não será jamais excedido, porque se novas descobertas lhe demonstrarem que está em erro sobre um ponto, elle se modificará sobre este ponto; se uma nova verdade se revelar, elle a aceitará". KARDEC.

ções, surgiam cabeças furtivas, olhos que espiavam a scena e se recolhiam desculdados á pacificação da indiferença. Ao longe, no agulho de uma praça, ficava a vetusta architectura da penitenciaría.

O grupo armado caminhou direito á entrada protegida a ferros, transpôz o vestibulo e se perdeu no interior, onde dezenas de condemnados curtiam os rigores da justiça humana.

E os outros? os que matam friamente com os venenos da calúnia e roubam a fortuna do Estado e sacrificam virgens indefesas e atraçoam lares... escapando a todas as fórmas de denuncia, com o prestigio das posições elevadas, onde se acham?

Nos palacios, nas recepções da aristocracia refinadamente trivial: nas festas chics da elegancia enlinheirada. Tal é a organização social do nosso tempo: um monstrengo vicioso, fingindo que toma a sério as regras puras da moralidade...

Vianna de Carvalho.

## NOTICIARIO

Recebemos em permuta, o que muito agradecemos, os seguintes jornaes e revistas espiritas: Do Rio: "O Reformador", "O Novo Horizonte" e a "Ver-

# O Consolador

Organ do Grupo Espirita "Paz"

Anno 1 | Conselheiro Lafayette, 1 de Setembro de 1934 | N. 12

dade"; Do Estado do Rio: "Alvorecer", "Raio de Luz", de Nova Iguaçu; o "Nosso Guia", de Entre Rios. De Sergipe: "O Luzeiro", de Aracaju. De São Paulo: "O Roteiro", "Revelador" e "Astro". De Portugal: "Além" do Porto e "Luz e Caridade", de Bom Jesus de Braga.

De passagem por esta localidade, em afazeres da casa que representa: deu-nos o prazer de sua visita, o digno contrade, medium, Sr. Abel Arthur Pereira Veiga.

Muito gratos, almejamos boa viagem e optimos negocios.

O Centro Espirita "Jesus Espirito Santo e Caridade", com sede em Affonso Claudio, Estado do Espirito Santo, elegeu e empossou a sua Directoria composta de 10 membros.

O Gremio Espirita "Paz e Fraternidade", no Estado de Goyaz, gentilmente nos communicou a eleição e posse de sua Directoria componente de 9 membros.

A UNIÃO ESPIRITA MINEIRA, em carta a nós dirigida, communica a installação

do partido "NOVOS INCONFIDENTES" Pró-Estado Leigo, daquelle Capital, afim de appresentar um candidato espirita ás eleições vindouras para pugnar junto ao congresso pelos interesses da

acessa doutrina, tão enxovalhada e espisinhada pelo credo catholico. Nossos parabens, e estamos promptos a enviar os nossos pequenos esforços em prol de tão justa causa e alta finalidade.



BARCELONA. — E com immensa prazer que noticiamos o proximo Congresso Espirita Internacional de Barcelona, o qual realisarse-á de 1 a 12 de Setembro de 1934.

O programma Official, foi publicado pelo nosso collega o "Além", o que demonstra o valor de tão grandioso surto Espiritista.

FRANÇA —

O ultimo numero da «Revue Spirite» dá noticias da homenagem annual prestada á Allan-Kardec pelos espiritas francezes, no Père Lachaise, em torno do dolmen que guarda os despojos do Mestre.

Um publico numerosissimo assistiu os discursos pronunciados por M. Lemogne e Henri

Regnault, em nome da Societé Française d'Etude des Phenomenes Psychiques.

A multidão encaminhou-se depois para de Gabriel Delane, onde os oradores, lembraram a obra do grande continuador de Allan-Kardec, assim como relembram o Apostolado de Leon Denis.

BELGICA —

O Espiritismo na Belgica está tomando grande desenvolvimento.

A União de Liège, a União Espirita, Federaçáo do Boringe, de Charleroi, estão todas em grande actividade.

MEXICO —

O popular mexicano sr. Rufino Juano, está fazendo uma série de conferencias com extraordinario successo.